



Impacto econômico e ambiental através da economia solidária: o projeto “Moeda Social”

João P. G. CORRÊA¹; Gabriel O. De PAIVA²; Barbara M. MADURO³

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados iniciais do Projeto Moeda Social desenvolvido no IFSULDEMINAS – *Campus Inconfidentes*, o qual teve início em 30 de outubro de 2024. A iniciativa teve como proposta principal incentivar a prática da coleta seletiva de resíduos recicláveis dentro da comunidade acadêmica, por meio da troca pela moeda alternativa chamada “IFReis”. Durante o período de realização do projeto, foram arrecadados 256,8 kg de papel e papelão, 0,5 kg de latinhas de alumínio, 20 kg de plástico, 19 kg de sucata metálica e 5 kg de garrafas PET, totalizando mais de 300 kg de resíduos recicláveis. Cada material entregue foi convertido em uma quantidade proporcional de IFReis, promovendo o engajamento dos alunos, servidores e comunidade externa na gestão de resíduos e na valorização da sustentabilidade.

Palavras-chave: Reciclagem; Sustentabilidade; Meio ambiente.

1. INTRODUÇÃO

As universidades têm um papel fundamental na promoção da sustentabilidade e na formação ambiental, especialmente quando se trata do gerenciamento eficiente dos resíduos sólidos. Iniciativas criadas nas universidades do Brasil mostram que, quando a coleta seletiva é combinada com ações educativas e uma infraestrutura adequada, é possível elevar consideravelmente as taxas de reciclagem, gerar novas fontes de renda e reforçar a cultura ambiental no meio acadêmico (De França *et al.*, 2024)

A educação ambiental integrada à coleta seletiva no ambiente escolar tem se mostrado uma estratégia eficaz para transformar o comportamento dos estudantes e estimular sua participação ativa em práticas sustentáveis. Pesquisas realizadas em escolas públicas brasileiras mostram que a adoção de oficinas, metodologias interdisciplinares, atividades práticas e campanhas pedagógicas sensibilizam a comunidade escolar e promovem hábitos de consumo consciente, valorização dos resíduos recicláveis e fortalecimento do protagonismo juvenil (De Paula *et al.*, 2024; Friede *et al.*, 2019).

Com base nessas experiências nacionais, o presente estudo, através do projeto “Moeda Social” se insere na necessidade de consolidar práticas sustentáveis no âmbito de instituições de

¹Bolsista Graduando em Engenharia Agrônoma. IFSULDEMINAS- *Campus Inconfidentes*.
João.correa@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Discente do Técnico em Agropecuária Integrado. IFSULDEMINAS- *Campus Inconfidentes*.
gabriel.paiva@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³Orientador. IFSULDEMINAS- *Campus Inconfidentes*. Barbara.maduro@ifsuldeminas.edu.br

ensino, especialmente considerando contextos locais como o do IFSULDEMINAS – *Campus Inconfidentes*, onde foi implementada uma estratégia de incentivo à coleta seletiva por meio da moeda social IFRÉIS.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo a nº 12.305, os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) são definidos como os materiais descartados pelas atividades humanas em áreas urbanas, abrangendo resíduos domiciliares, comerciais e institucionais. A Política Nacional de Resíduos Sólidos estabelece que esses resíduos devem ter destinação final ambientalmente adequada, por meio de ações integradas e planejamento coletivo (Brasil, 2010). O crescimento urbano e o aumento do consumo intensificam a geração de resíduos, agravando problemas como contaminação do solo e da água, disseminação de vetores e desperdício de materiais com potencial de reaproveitamento — especialmente quando a coleta seletiva e a educação ambiental são insuficientes (Besen *et al.*, 2014).

Na UnB – *Campus Planaltina*, por exemplo, a implantação da coleta seletiva solidária permitiu diagnosticar que cerca de 67% dos resíduos gerados eram recicláveis, resultado obtido por meio de visitas *in loco*, entrevistas e caracterização quali-quantitativa dos resíduos (Silva *et al.*, 2019). Na UFMG – *Campus Pampulha*, um estudo mostrou que os principais desafios para a efetividade da coleta seletiva incluíam infraestrutura inadequada, falta de institucionalização do processo e a necessidade de campanhas continuadas de educação ambiental (Costa *et al.*, 2021). Na Universidade Federal de Alfenas–MG, o projeto Recicla Unifal-MG destacou a importância da mobilização contínua para ampliar a coleta seletiva, por meio de palestras, campanhas e pontos de entrega voluntária (PEV) (oliveira; Oliveira; Vieira, 2018).

3. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia adotada envolveu, inicialmente, a organização interna da equipe executora e a definição do cronograma das ações. Reuniões foram realizadas com a coordenação do projeto e com membros da comunidade acadêmica para estabelecer os dias e horários de coleta. A divulgação foi feita por meio de redes sociais e comunicação interna.

As coletas ocorreram em local acessível dentro do *Campus*. Os resíduos foram entregues por estudantes, servidores e membros da comunidade externa. Os materiais foram pesados em balança eletrônica digital e os dados foram registrados em um caderno de controle, anotando o tipo e peso de cada material recebido. Com base em uma tabela de conversão acordada com o parceiro demandante, os resíduos foram convertidos em unidades da moeda social IFRÉIS, entregues ao participante no momento da pesagem. Os IFRÉIS podem ser utilizados na cooperativa escolar e no

setor de fotocópias do *Campus*, como forma de *cashback*. Os bolsistas do projeto são responsáveis pela pesagem, troca do material pelo IFREÍS, recebimento da venda do material coletado ao parceiro demandante e posteriormente, recolhimento dos IFREÍS utilizados na cooperativa e fotocopidora, realizando o pagamento em reais a estes estabelecimentos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

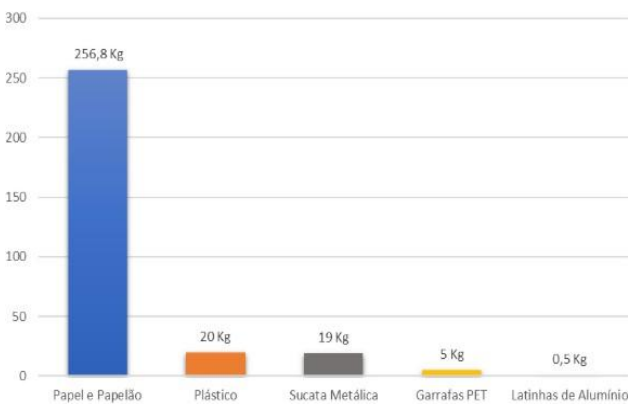
Desde o início do projeto, em 14 de outubro de 2024, até 30 de julho de 2025, foram realizadas 12 coletas de resíduos. Ao longo desse período, foram arrecadados mais de 300 Kg de resíduos, segundo o Quadro 1 e Figura 1:

Quadro 1 – Materiais e suas respectivas quantidades arrecadadas nos anos de 2024 e 2025.

Material	Quantidade em Kg(quilograma)
Papel e papelão	256,8
Plástico	20
Garrafas PET	5
Sucata metálica	19
Latinhas de alumínio	0,5

Fonte: Próprio Autor

Figura 1. Quantidade de resíduos coletados em quilogramas, nos anos de 2024 e 2025.



Fonte: Próprio Autor

O material com maior volume coletado foi o papel e o papelão, representando a maior parcela do total de resíduos, o que pode ser explicado pela coleta de muitos livros antigos. O plástico foi o segundo material mais recebido pelos bolsistas do projeto, fato que pode ser explicado pelo grande número de produtos consumidos que são embalados com este tipo de material. Foram recolhidos 19Kg de sucata, sendo este tipo de material de alta densidade, ou seja, um peso alto para um volume pequeno. As garrafas plásticas do tipo PET, não estão entre os resíduos mais coletados neste período de execução do projeto, bem como as latinhas de alumínio, as quais não tiveram um número significativo de recolhimento.

5. CONCLUSÃO

O projeto de coleta de resíduos recicláveis no IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes apresentou resultados positivos, evidenciando o engajamento da comunidade acadêmica e a predominância do papel e papelão entre os materiais mais arrecadados. A utilização da moeda

social IFREIS mostrou-se eficaz como incentivo à participação, contribuindo para a promoção da sustentabilidade no campus, bem como a economia solidária.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FAPEMIG E CNPQ pela consolidação das bolsas que envolveram o projeto “Moeda Social”. Agradecemos ao IFSULDEMINAS-Campus Inconfidentes pela oportunidade e pelo espaço cedido para condução do projeto. Agradecemos a Professora Orientadora Bárbara Marianne Maduro pela oportunidade e disposição.

REFERÊNCIAS

- BESSEN, Gina Rizpah; GUTBERLET, Jutta; MOLLIN, Christine. Coleta seletiva na Região Metropolitana de São Paulo: impactos da Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 259–278, set. 2014. Disponível em: https://login.semead.com.br/27semead/anais/download.php?cod_trabalho=1136. Acesso em: 29 jul. 2025.
- BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 03 ago. 2010. Seção 1, p. 3.
- COSTA, A. L. C. da; SILVA, L. M.; MARTINS, R. F. Gestão da coleta seletiva de resíduos sólidos no Campus Pampulha da UFMG: desafios e impactos sociais. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 133–150, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4716/471655316010>. Acesso em: 30 jul. 2025.
- DE FRANÇA, Matheus Henrique Medeiros et al. Gestão de resíduos sólidos em instituição de ensino superior: potencial de conservação de energia elétrica a partir da reciclagem. **Revista Eletrônica de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica**, Mossoró, v. 6, n. 1, p. 9–19, 2024.
- DE PAULA, I. A. P. et al. Educação ambiental: reciclagem e coleta seletiva de resíduos sólidos como forma de conscientização da comunidade escolar. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem – REBENA**, v. 9, p. 519–532, 2024. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/download/291/254/612>. Acesso em: 29 jul. 2025.
- FRIEDE, Rafaela Rodrigues et al. Coleta seletiva e educação ambiental: reciclar valores e reduzir o lixo. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 4, n. 11, p. 117–141, maio/ago. 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/332814324>. Acesso em: 29 jul. 2025.
- OLIVEIRA, J. S. de; OLIVEIRA, L. L. de; VIEIRA, L. C. Recicla UNIFAL -MG: projeto de ação continuada para a promoção da coleta seletiva no espaço acadêmico. **Expressa Extensão**, Pelotas, v. 23, n. 1, p. 133–142, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/13175>. Acesso em: 30 jul. 2025.
- SILVA, Fabiana Pereira da et al. Coleta seletiva e educação ambiental como prática de sensibilização na escola. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE**, São Paulo, v. 11, n. 1, jan. 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/17791/10156/43898>. Acesso em: 29 jul. 2025.